

EIXO TEMÁTICO: PROMOÇÃO DA SAÚDE

CAPACITAÇÕES EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA OS ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Sampaio Rolim De Sena¹

Sara Teixeira Braga²

Kyohana Matos De Freitas³

Yasmin Ventura Andrade Carneiro⁴

Raul Roriston Gomes Da Silva⁵

Woneska Rodrigues Pinheiro⁶

O processo de capacitação é tornar-se apto e hábil em realizar uma tarefa, toda pessoa leiga é capaz de evoluir seus saberes, e a escola é um molde prioritário para a propagação desses conhecimentos e práticas. O Suporte Básico de Vida (SBV) fundamenta a abordagem inicial à vítima em situações emergenciais, através de um conjunto de técnicas adequadas tem o intuito de contribuir para a hemodinâmica dos sinais vitais do indivíduo, possibilitando reconhecer os riscos iminentes a vida e de quando se deve chamar o serviço especializado, só devendo ser realizado por pessoas capacitadas e com devido conhecimento teórico-prático, para a melhor abordagem a vítima. Descrever a experiência das capacitações em Suporte Básico de Vida para escolares. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, das vivências de educação e saúde em capacitar adolescentes do ensino médio de uma escola pública do município de Juazeiro do Norte-CE, com intervenções em SBV através do projeto de extensão APH(Atendimento Pré-Hospitalar) na comunidade no qual integra 20 discentes, 2 docentes e 6 colaboradoras enfermeiras, ambos do curso de bacharelado em enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. As capacitações ocorrem de acordo com um cronograma determinado pelo coordenador da escola, com datas e horários fixos, com duração de 60 minutos para não interferir nas atividades escolares dos alunos, realizado três vezes ao mês com temáticas previamente programáticas. As intervenções tiveram início no mês de outubro de 2018. Antes do início das ações com os estudantes, foram realizadas capacitações entre os discentes, para uma melhor adesão de conhecimentos, esses são divididos por grupos de seis indivíduos e acompanhados por um colaborador ou docente. Já foram trabalhadas temáticas em Avaliação da Cena; Obstrução das vias aéreas por corpo estranho OVACE; Parada Cardiorrespiratória PCR e Controle de Hemorragias. Os adolescentes se mostram bastante proativos e envolvidos pelas intervenções, trocando experiências vividas, dúvidas e realizando as práticas. Durante as intervenções os alunos relatam experiências exitosas diante de situações que necessitaram utilizar os conhecimentos aprimorados e/ou adquiridos durante as intervenções educativas promovidas pelo referido projeto. A escola é um ambiente de disseminação de conhecimentos, educação e cultura, através dela é possível habilitar estudantes para situações emergenciais que são ocorridas cotidianamente, contribuindo assim com equidade para uma sociedade mais humanizada, no auxílio dos serviços especializados, como o SAMU e no salvamento de uma vida.

PALAVRAS CHAVES: Suporte Básico de Vida, Educação em Saúde, Enfermagem.

REFERÊNCIAS

PALHARES, V. C; PALHARES NETO, A. A; PINA, M. M; COLAUTO, F. S. M; LOURENÇONI, L. F; MARTIN, L. B; GUIMARÃES, B. A. **Atuação de graduandos de enfermagem como treinadores de professores e escolares nas técnicas de suporte básico de vida: relato de experiência.** In Congresso de extensão universitária da UNESP. pp. 1-4. Universidade Estadual Paulista. 2015.

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Bolsista pela Pró-reitoria de extensão, E-mail: aline_senna2008@hotmail.com. ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- Urca; Bolsista da Pró-reitoria de Pós Graduação e Pesquisa- PRPGP; E-mail: sarinhathb2@gmail.com. ³Graduanda do curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, E-mail: kmfreitasclementino@gmail.com. ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA; E-mail: yasminpopin@hotmail.com. ⁵Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA; Membro do Grupo de Extensão APH na Comunidade; Integrante do Grupo de Estudo e pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde –GEPPAS; Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva- LAEETI. E-mail: roriston@live.com. ⁶Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Doutora em Ciências da Saúde pelo programa de Pós-graduação da Faculdade de Medicina do ABC. E-mail: woneskar@gmail.com.